

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 1436

Data: 04.11.86

Pg.: \_\_\_\_\_

### 190 Cimi acusa Funai de apoiar os índios invasores no Sul

CURITIBA — A Regional Sul do Cimi — Conselho Indigenista Missionário — está acusando a Funai de ter dado “todo o apoio logístico” ao grupo de mais de 100 índios que, depois de terem sido recrutados junto a várias tribos do Rio Grande do Sul e do Paraná, invadiu de maneira bastante violenta, sábado de madrugada, a aldeia de Toldo Chibangue, no oeste de Santa Catarina, onde vivem 27 famílias de kaingangues. Três índios, inclusive um excacique da aldeia, foram hospitalizados em Chapecó depois de receberem tiros nas pernas, mas um deles foi atingido por uma bala no abdome. Os invasores ainda retiraram à força, junto com a mudança, 15 famílias indígenas da aldeia, removendo-as para o pátio de um seminário católico da cidade de Chapecó.

O delegado da Funai para a região Sul do País, Edivio Batistelli, prometia ontem, em Curitiba, ir amanhã à região para averiguar o que aconteceu. Ele já negava qualquer tipo de envolvimento da Funai no incidente. Para Batistelli, o grupo de invasores “agiu por conta própria, atendendo ao pedido da maioria das famílias do Toldo Chibangue que não aceita a presença ali dos missionários do Cimi e muito menos de três famílias de brancos em suas terras”. Embora os membros do Cimi tenham revelado que os caminhões que removeram as famílias indígenas da aldeia para a cidade tinham o logotipo da Funai nas portas da cabine, Batistelli insistiu em dizer que “os veículos pertencem aos próprios ín-

dios, que organizaram toda a operação sem nenhuma ajuda da Funai”.

#### Incidentes

A aldeia do Toldo Chibangue, que fica entre os municípios de Chapecó e Xanxerê, sempre foi marcada por incidentes violentos. As terras indígenas, que somavam no começo do século 1.885 hectares, foram loteadas por uma colonizadora que introduziu na reserva mais de 100 famílias de colonos brancos. A situação se arrastou até o ano passado, quando, atendendo a antigos pedidos dos membros do Cimi, o presidente José Sarney devolveu às 27 famílias indígenas 960 hectares de terra, promovendo o assentamento ou a indenização de todos os colonos brancos.

O incidente do sábado ocorreu, portanto, no momento em que se imaginava que a reserva estava completamente tranquila. Na opinião do coordenador da Regional Sul do Cimi, Alberto Capucci Filho, “a invasão teve como único objetivo levar a Funai a ser aceita pela comunidade indígena, já que ali dentro 15 famílias nunca aceitaram a ingerência do organismo na aldeia”. Capucci revelou que “toda a operação foi coordenada pelo Conselho Regional Indígena de Guarapuava, uma entidade indígena criada em agosto para cuidar dos interesses dos índios no Paraná, mas que acabou se transformando numa espécie de polícia para militar indígena, apoiada de perto pela Funai”.